



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE NOVO HAMBURGO (RS): A IMPORTÂNCIA DE OFICINAS SOBRE DESASTRES NATURAIS

AVERBECK, Luisa Melo<sup>1</sup>; MARTINS, Danielle Paula<sup>2</sup>; HEINZELMANN, Larissa Schemmes<sup>3</sup>.

Educação Ambiental; Desastres Naturais; Áreas de Risco; Escolas Públicas.

Inseridas num desenvolvimento que traz consigo vários efeitos colaterais negativos, mas excluídas das vantagens que o mesmo traz, muitas pessoas acabam sendo relegadas a morar em áreas que oferecem risco para seu bem-estar, tanto social quanto físico. A crescente ocupação de Áreas de Preservação Permanente (APP) tem resultado em graves situações de conflito: por um lado, os impactos ambientais, resultantes dessas ocupações, por outro, o contexto e a forma de ocupação social das APP ao longo da história. Em 2014, nos bairros São José e Diehl, da cidade de Novo Hamburgo – RS, foram mapeadas pelo CPRM (Serviço Geológico do Brasil), 11 áreas suscetíveis a movimentos gravitacionais de massa e inundações. Nesse contexto, o presente trabalho desenvolveu ferramentas de Educação Ambiental a partir de oficinas em escolas públicas da região. Ao longo do ano de 2016, pelo projeto aTUAção em Desastres Naturais da universidade FEEVALE em Novo Hamburgo, foram realizadas visitas às escolas, aqui chamadas de “A”, “B” e “C”, e uma ONG que atende crianças no turno inverso ao horário escolar, com o objetivo de iniciar as discussões para a elaboração de Centros De Educação Ambiental (CEAs). Foram elaboradas atividades específicas para cada público atendido, a partir de discussões com as direções de cada escola ou ONG, e estas compreenderam oficinas, identificação de questões que pudessem levar a desastres naturais, avaliação de impacto destas questões e uma gincana sobre a temática “desastres naturais”. Em 2017 o projeto atendeu duas escolas e uma ONG no primeiro semestre e contou com a colaboração de mais uma escola a partir do segundo semestre. Antes das oficinas, são delineadas estratégias para melhor absorção do tema. É identificado qual a percepção dos jovens e alunos sobre os desastres naturais e são realizadas perguntas, enquetes, votações, conversas e desenhos. Em duas escolas, foram feitas saídas de campo em volta da área escolar para observação e identificação dos riscos da área em que estudam e habitam. As oficinas realizadas com os jovens são de extrema importância para a conscientização do meio ambiente e para minimização do risco dos desastres.

<sup>1</sup> FEEVALE, Universidade FEEVALE, [luisa.averbeck@gmail.com](mailto:luisa.averbeck@gmail.com)

<sup>2</sup> FEEVALE, Universidade FEEVALE, [daniellepm@feevale.br](mailto:daniellepm@feevale.br)

<sup>3</sup> FEEVALE, Universidade FEEVALE, [larissas@feevale.br](mailto:larissas@feevale.br)

